

# Obras do balão da Escola Fazendária fecham rodovia

**MORADORES DE CONDOMÍNIOS DA REGIÃO TERÃO QUE USAR UM DESVIO DURANTE O MÊS DE AGOSTO**

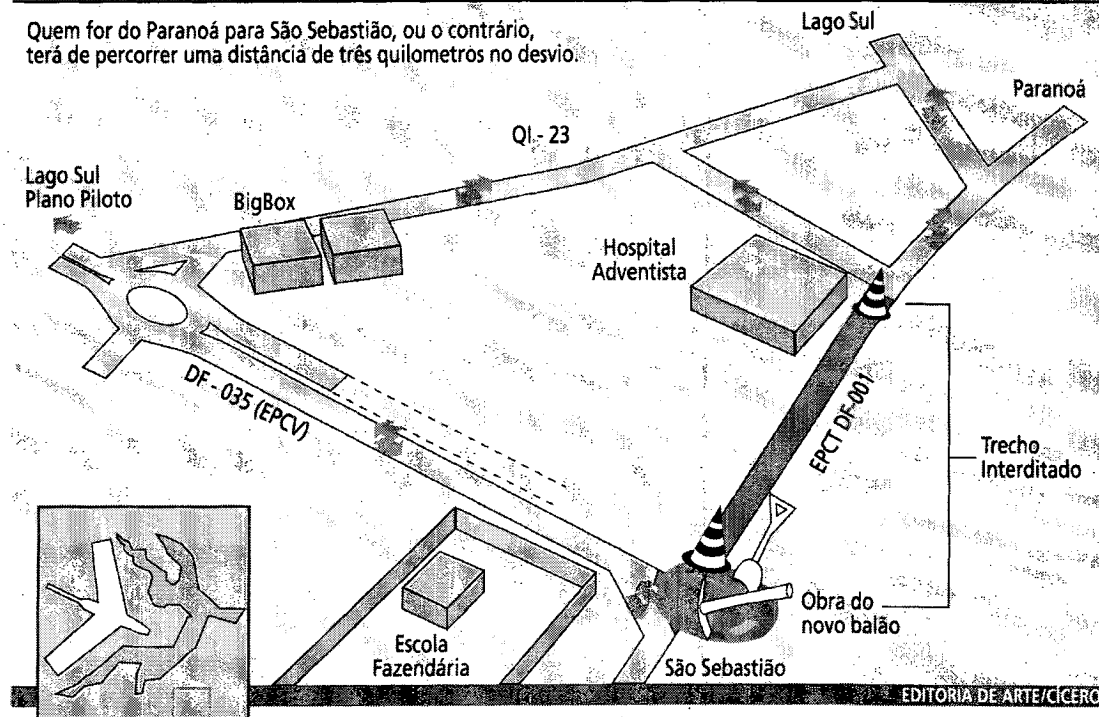
A Estrada Parque Cabeça de Veado (EPCV), que liga o Lago Sul à Escola Fazendária, será parcialmente interditada hoje, a partir das 10 horas. O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) calcula que interdição vai durar um mês, período necessário para a etapa inicial das obras do balão da Escola Fazendária. Parte da Estrada Parque Contorno (EPCT) também será interditada.

A EPCV é a principal saída para os motoristas dos condomínios do Lago Sul e de São Sebastião. Os moradores que trafegam no sentido São Sebastião-Paranoá e vice-versa serão os mais atingidos pelas alterações no trânsito. A opção para os motoristas será desviar até a QI 23 e depois retornar à rodovia, o que aumenta o percurso em aproximadamente três quilômetros. Mas o DER assinala que a movimentação de veículos entre as duas cidades é pequena.

Já os moradores dos condomínios próximos à Escola Fazendária não serão muito prejudicados. Os técnicos do DER esperam que, pelo contrário, o trânsito no local ga-

## Como ficará o trânsito na Esaf

Quem for do Paranoá para São Sebastião, ou o contrário, terá de percorrer uma distância de três quilômetros no desvio.



nhe mais fluidez, já que os motoristas dos condomínios próximos à QI 27 do Lago Sul terão que pegar um desvio nas imediações do Hospital Adventista. O que diminuirá a carga de automóveis no primeiro trecho da EPCV, que ainda não está duplicado. Em função da volta às aulas, a partir da semana que vem, os engenheiros do DER recomendam aos pais que antecipem em dez minutos o horário de sair de casa.

Para o secretário de Obras, Tadeu Filippelli, os transtornos serão compensados após a conclusão das obras. "É uma obra importante, que vai propiciar con-

forto a todos os moradores da região", explicou. Ele adiantou que as modificações no complexo rodoviário da EPCV vão aumentar a segurança dos motoristas, já que o projeto prevê a duplicação de 4,5 quilômetros de pista e construção de três balões. Ao todo, o governo do Distrito Federal vai investir R\$ 2,8 milhões.

A região dos condomínios do Lago Sul vem passando por transformações nos últimos anos. Primeiro, a duplicação da pista do Lago Sul até as proximidades da ponte da Barragem do Paranoá. Depois, as obras de duplicação do acesso da QI-23 aos condomínios nas imedia-

ções da Escola Fazendária. As obras estão quase concluídas. A construção dos balões na EPCT marca a etapa final do programa de reformulação do trânsito no local.

O fluxo dos veículos será definitivamente disciplinado. Além do tráfego fluir com mais facilidade, motoristas e pedestres estarão mais seguros. O recapeamento das pistas também é importante no quesito segurança. Estima-se que 400 mil pessoas morem na chamada região dos condomínios do Lago Sul e de São Sebastião. A região também recebe o fluxo de veículos que trafegam rumo a Unaí, em Minas Gerais.

EDITORIA DE ARTE/CICERO